

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18	Maria das Dores Enes Gonçalves Arieira, pais, sogros e cunhados; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Maria Fernandes Vieitas Paradela; David Lopes de Carvalho
31	Ter	18	Jerónimo Afonso Peixe (aniv.); José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Maria Fernandes Vieitas Paradela; David Lopes de Carvalho; Joaquim Afonso Barbosa
1	Qua	18	Alexandrino Sousa Vieira (30.º dia); Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Teresa Teixeira Mourão (aniv.); Florinda Alves do Couto e marido; Porfírio de Jesus Ferreira; Manuel Pernil Dias Pinheiro e tios do Parente; Adelaide Pinto Teixeira (aniv.); Mário Manuel Lindo da Cruz; Rogério Martins Parente Rua; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Barbosa Magalhães; Manuel Capeio, esposa e filhos; Maria Fernandes Vieitas Paradela; David Lopes de Carvalho
2	Qui	21	Celebração da Última Ceia do Senhor Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco; Padre João Cardoso de Oliveira; David Lopes de Carvalho; Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
3	Sex	15 21	Celebração da Paixão e Morte do Senhor <i>Via Sacra pública</i>
4	Sáb	20,30	Vigília Pascal Franklim Martins Barbosa e esposa; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva; Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; Alexandrina Soares da Silva (aniv.); Isaura da Costa Jácomo (aniv.) e marido; António Domingos Fernandes Silva; Rosa Lopes Correia (aniv.); António Antunes Barros Lopes, genro e família; Luciano Passos Viana e esposa; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Laurinda Ferreira Palhares e marido; Cursilhistas vivos e falecidos; David Lopes de Carvalho
5	Dom	8	Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor Mário Reis Afonso e pais; Manuel Pereira; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Gonçalves Carvalho (aniv.) e marido; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria de Jesus Pereira Baganha da Silva; Aníbal Carvalho Enes Viana; Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis, marido e filho; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues e marido; Domingos Pires Paradela (aniv.); Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes (aniv.) e filho; Manuel Barbosa Magalhães; David Lopes de Carvalho; Francisco Martins Moreira, sogros e cunhado

PARÓQUIA VIVA

N.º 121 – 29/03/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano B



Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David! Hossana nas alturas!» (Evangelho)

«Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: “Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor!

Na ONU, Santa Sé pede que minorias perseguidas sejam tuteladas

O Conselho de Segurança das Nações Unidas debateu na sexta-feira (27/03) as condições das vítimas de ataques e de abusos com base religiosa ou étnica no Oriente Médio.

O Secretário-Geral, Ban Ki-moon, abriu os discursos voltando a ressaltar sua grave preocupação com os perigos enfrentados por minorias em vários países. Ele lembrou os “milhares de civis que estão à mercê do Estado Islâmico do Iraque e do Levante”. E pediu ao Conselho de Segurança e à comunidade internacional que “ultrapassem diferenças e encontrem novas maneiras de garantir a proteção dos civis”, citando o caso dos sírios.

Ban Ki-moon afirmou que a ONU está desenvolvendo um “Plano de Ação sobre Prevenção do Extremismo Violento”, que

será lançado em Setembro.

Do debate, participou também o Observador Permanente da Santa Sé na ONU, Dom Bernardito Auzá, que afirmou que o encontro de sexta-feira não foi somente oportuno, mas “urgente” diante do número de vítimas.

“Temos de reconhecer que o problema existe e que a hora é grave”, afirmou o diplomata, ressaltando que 25 anos atrás havia cerca de dois milhões de cristãos a viver no Iraque. Hoje, esta presença ficou reduzida em menos de 500 mil.

“A Santa Sé manifesta o seu profundo agradecimento a países e líderes locais que abertamente defendem os cristãos como uma parte integrante do tecido religioso, histórico e cultural da região. Por dois mil anos, os cristãos têm chamado o Oriente Médio como casa; na verdade, como todos sabemos, o Oriente Médio é o berço do cristianismo. Assim sendo, perturba-nos profundamente que essas antigas comunidades cristãs estejam a ser ameaçadas de extinção.”

O Arcebispo, em nome da Santa Sé, pede a todos os líderes e pessoas de boa vontade na região e em todo o mundo a agir antes que seja tarde demais. “O atraso na acção só vai significar mais pessoas mortas, deslocadas ou perseguidas. O Papa Francisco exorta todos a unirmos os nossos esforços para apoiar um Oriente Médio que continue a ser uma casa acolhedora para todos os seus grupos étnicos e religiosos”, concluiu Dom Auzá.

In Rádio Vaticano

Domingo de Ramos – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 50, 4-7

2.ª leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mc. 14, 1 - 15, 47

- A conversão do centurião -

A narração da Paixão em S. Marcos é caracterizada por uma extrema simplicidade: é a mais curta de todas – apesar de começar dois dias antes – e a mais despida daqueles pormenores que, ao longo dos tempos, foram fonte de inspiração para muitas considerações piedosas e comoventes. De facto, S. Marcos não faz referência à solidariedade das mulheres de Jerusalém, não fala do gesto corajoso da Verónica e até omite o encontro com sua Mãe. Poder-se-ia afirmar que, para guião tão pobre, seria difícil encontrar cineasta que ousasse pegar nele!

Mas é no meio desta simplicidade e quase total normalidade – parece tratar-se simplesmente de mais uma execução – que mais emerge a pessoa de Jesus: num silêncio quase absoluto – sobretudo após a prisão –, nem um queixume, nem uma revolta, nem um olhar de raiva, de ódio ou de amargura, qual “cordeiro que se conduz ao matadouro, Ele não abriu a boca” como predisse Isaías (53, 7).

A sua extrema debilidade leva-o a aceitar a ajuda do Cireneu, mas recusa a ‘anestesia’ do vinho com mirra, que aos condenados era oferecido. Todavia aceita que a esponja embebida em vinagre lhe refresque os lábios. Não é um super-homem, nem cerra estoicamente os dentes para não se deixar abater pelo sofrimento. Mas, serena e lucidamente, ele avança para a cruz. É por isso de pleno direito que Jesus se apropria das palavras do Servo de Javé: “o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido”.

Não tendo havido nada de extraordinário, o que terá então levado o comandante do piquete encarregado desta execução – aparentemente, apenas mais uma entre tantas – a exclamar: “na verdade, este homem era Filho de Deus”?

Na ausência da resposta, creio poder concluir-se que foi a serenidade de Jesus que tocou o centurião! Essa serenidade que ainda hoje se encontra em tantos doentes, apesar do mar de dor em que se encontram mergulhados. E a razão é que encontraram, em Cristo, um sentido para o seu sofrimento – afinal, o maior sofrimento provém-nos não das dores, mas da falta de um sentido válido para as enfrentar!

De facto, já Isaías o predissera: “Se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará os seus dias e a vontade do Senhor será por ele realizada”. Foi isto que levou Paulo a exclamar: “quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo” (Gál. 6, 14).

E nós? A participação na ‘Procissão dos Passos’, que em tanta parte se realiza, é uma oportunidade para acertarmos o nosso passo pelo de Cristo e transformarmos, nós também, os nossos ‘passos’ em caminhos para a ressurreição!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Procissão de Passos em Viana:

Lembramos que se realiza neste domingo, dia 29, pelas 16 h., a Tradicional Procissão do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo, presidida pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese. Antes da procissão, às 15,30 h., é cantada a oração de Vésperas. Participe!

Reunião de preparação da Visita

Pascal: O pároco reúne na quarta-feira, dia 1, às 21 h., no Cartório Paroquial, com a Comissão da Páscoa e todas as pessoas que irão integrar a Equipa do Compasso na Visita Pascal.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na quinta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 15 h. Por ser Quinta-feira Santa e o pároco ter outros compromissos a nível diocesano, a visita começa mais tarde e só visitará os doentes que não comungaram na Procissão do Senhor aos Enfermos.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 2, à tarde, até domingo, dia 5, celebra-se o Tríduo Pascal. São os dias mais importantes do Calendário Litúrgico, em que se celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Na Quinta-feira santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia que inclui o ritual do Lava-pés, às 21 h.

Na Sexta-feira santa celebra-se a Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 15 h. e também com uma Via sacra pública pelas ruas da paróquia, às 21 h.

No sábado santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal, este ano às 20,30 h., alternando assim, no horário, com a paróquia do Senhor do Socorro.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é cele-

brada, com a Eucaristia, às 8 h. e com a Visita Pascal, a partir das 8,30 h., tanto no domingo, como na segunda-feira. Participe!

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, durante a “Adoração da Cruz”, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém.

Visita Pascal: Este ano cabe ao nosso pároco, que alterna a presidir à Visita Pascal entre as duas paróquias que o Sr. Bispo lhe confiou, presidir à Visita Pascal na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Baptismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

O horário de saída é pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, tanto no domingo como na segunda-feira.

Mantendo a tradição, a primeira casa a ser visitada será a Sede da Junta de Freguesia, seguindo-se a Residência Paroquial. Desde já o pároco convida todos os seus paroquianos.

A Visita Pascal no Centro Social Paroquial, tal como já aconteceu no ano passado, será no Domingo de Pascoela, sendo a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está convidada a participar na Visita.

Encontros do CPM para noivos: De 17 de Abril a 29 de Maio vai realizar-se o 70.º Encontro do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM), no Colégio do Minho, todas as sextas-feiras, pelas 21 h. Todos os noivos que pretendem casar este ano 2015 devem participar. Inscrições junto do pároco, na Cúria Diocesana ou no Colégio do Minho no próprio dia do início dos Encontros.

(Continua na pág. 4)